

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARGALIMA

Relatório de Avaliação da Prestação de Serviço Educativo

2021/2022

PAOQ – Projeto Autoavaliação de Observatório de Qualidade

1. Nota Introdutória

Partindo das fragilidades elencadas nos diferentes eixos do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (AEAL) e a ação estratégica que ele preconiza para as ultrapassar, a equipa de autoavaliação e observatório de qualidade definiu as áreas a avaliar neste ano letivo, tendo como referência um dos domínios do Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas, que é: Prestação do Serviço Educativo.

Pretende-se que este relatório seja um instrumento de reflexão para todos os membros da comunidade educativa e que possibilite consolidar no AEAL uma consciência crítica e interventiva sobre a qualidade do serviço educativo prestado.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e à Inclusão (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e à Inclusão (EMAEI) é um recurso organizacional específico com um papel importante no apoio à aprendizagem e à inclusão. Com um conjunto de atribuições e competências transversais, a diversidade de profissionais que a compõe permite uma intervenção holística junto do aluno e dos contextos educativos. Tem especial importância na sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, na apresentação de medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, no acompanhamento e na monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, na prestação de aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, entre outras mencionadas no DL 54/2018.

Com o intuito de promover a equidade e inclusão de todos os alunos, o nosso agrupamento desenvolve diversas práticas de promoção da excelência escolar, como aulas de apoio e coadjuvâncias e implementa medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão dos alunos.

O Agrupamento terminou o ano letivo 2021/2022 com 5 alunos a usufruir de **Medidas Adicionais: Adaptações Significativas**: um aluno no Pré-escolar, um aluno no sétimo ano, um no nono, um no décimo e um no décimo primeiro ano.

Gráfico 1. Número de alunos do Agrupamento, por ano de escolaridade, em Quadro de Excelência

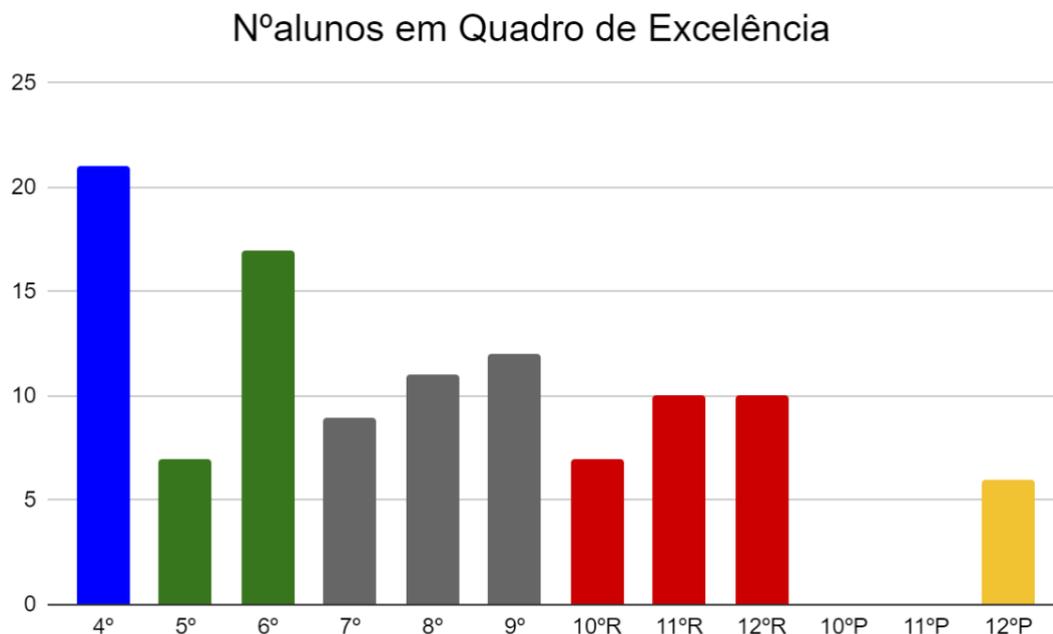
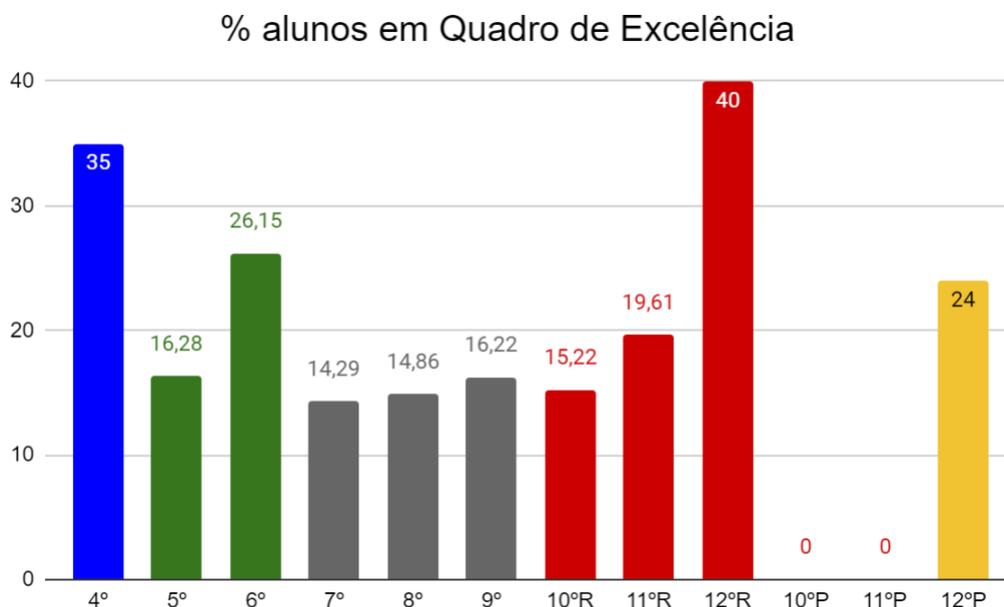


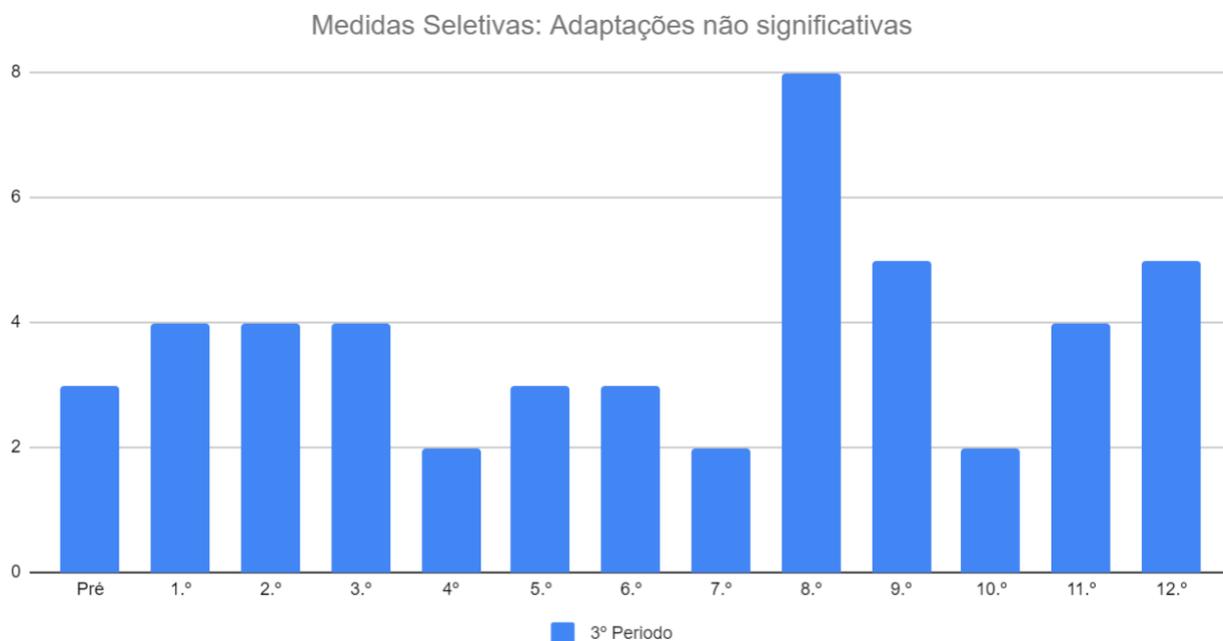
Gráfico 2. Percentagem de alunos do Agrupamento, por ano de escolaridade, em Quadro de Excelência



No final do ano letivo 2021/2022, 21 alunos de quarto ano (35%), 5 alunos de quinto ano (16,28%), 17 alunos de sexto ano (26,15%), 9 alunos de sétimo ano (14,29%), 11 alunos de oitavo ano (14,86%), 12 alunos de nono ano (16,22%), 7 alunos de décimo ano (15,22%), 10 de décimo primeiro (19,61%) e 10 de décimo segundo

(40%), do Ensino Regular, e 6 alunos de décimo segundo ano (24%), do Ensino Profissional, foram reconhecidos pelo seu desempenho, entrando para o **Quadro de Excelência do Agrupamento**.

Gráfico 3. Número de alunos a usufruir de Medidas Seletivas com Adaptações Não Significativas, por ano de escolaridade, ao longo de 2021/2022



A análise do gráfico anterior permite concluir que é nos oitavos, nonos e décimos segundos anos que se regista um maior número de alunos a usufruir de **Medidas Seletivas: Adaptações Não Significativas**. O Agrupamento terminou o ano letivo 2021/2022 com 49 alunos a usufruir destas Medidas.

Gráfico 4. Número de alunos a usufruir de Medidas Universais, por ano de escolaridade, ao longo de 2021/2022

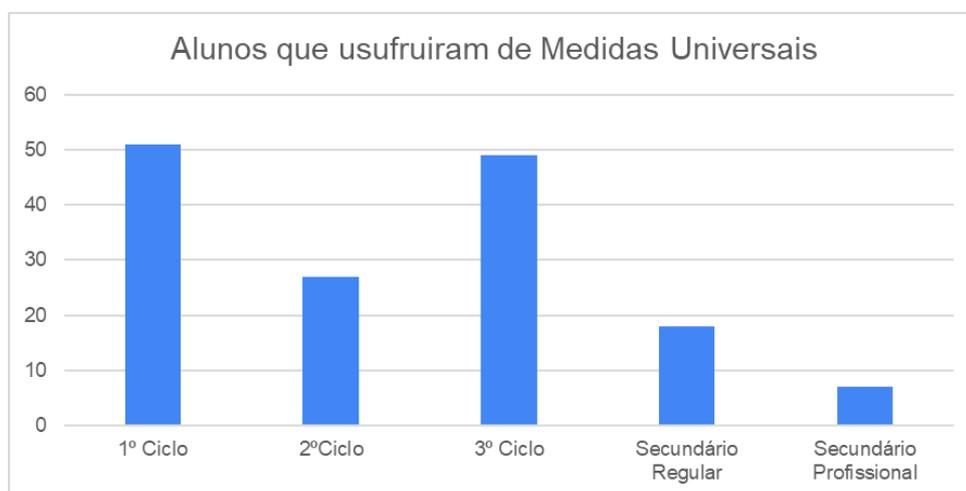
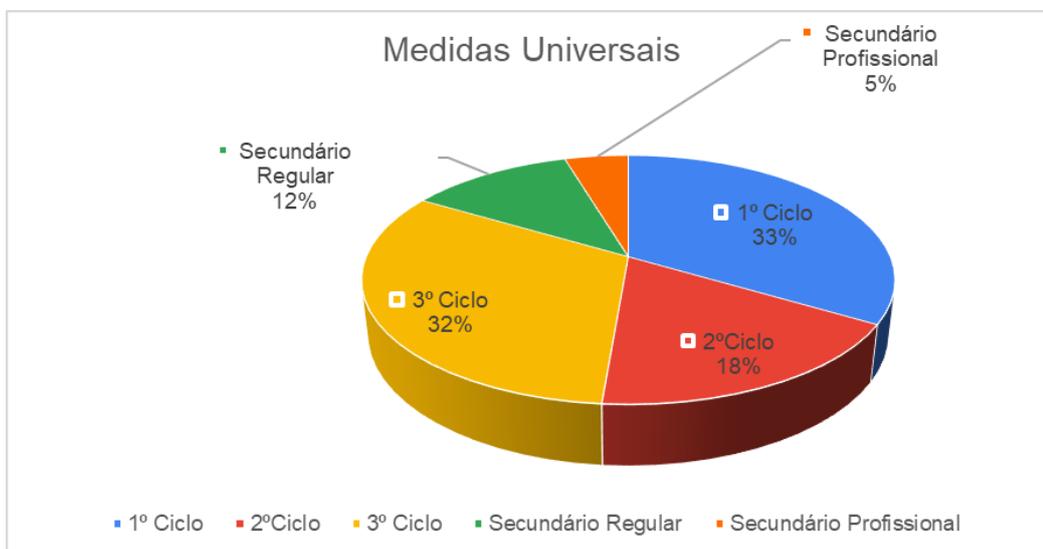


Gráfico 5. Percentagem de alunos a usufruir de Medidas Universais, por ano de escolaridade, ao longo de 2021/2022



A análise dos gráficos anteriores permite concluir que é nos primeiro e terceiro ciclos que se regista um maior número de alunos a usufruir de **Medidas Universais**: 33% no 1º ciclo e 32% no 3º ciclo. O Agrupamento terminou o ano letivo 2021/2022 com 152 alunos a usufruir destas Medidas.

Gráfico 6. Número de alunos a usufruir de Planos de Acompanhamento, por ano de escolaridade, ao longo de 2021/2022

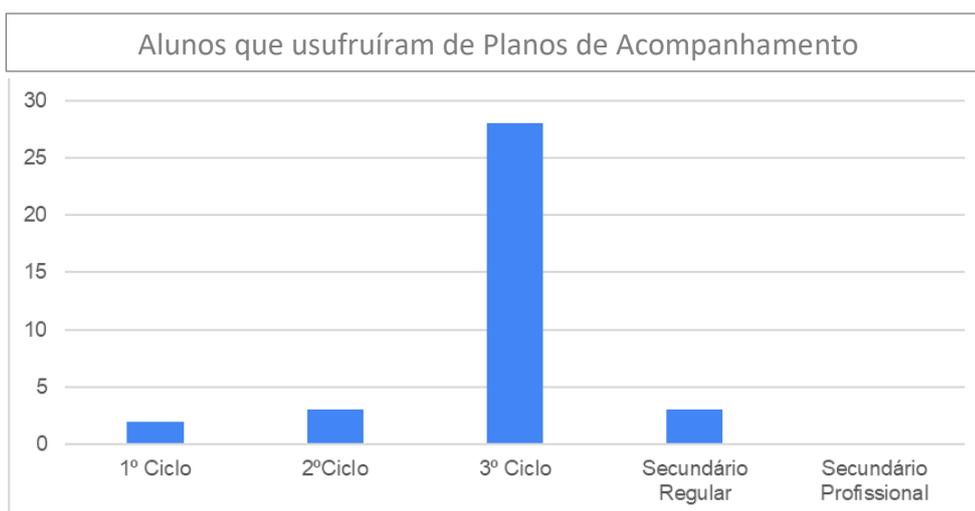
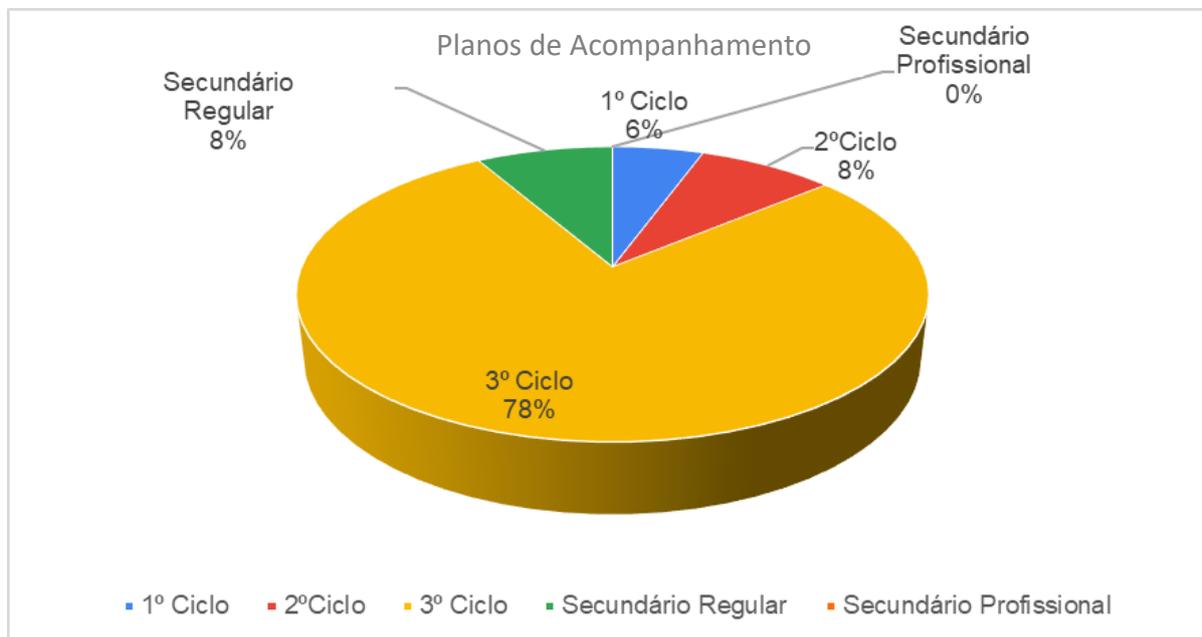


Gráfico 7. Percentagem de alunos a usufruir de Planos de Acompanhamento, por ano de escolaridade, ao longo de 2021/2022



A análise dos gráficos anteriores permite concluir que é no terceiro ciclo que se regista um maior número de alunos a usufruir de **Planos de Acompanhamento**: 78%. O Agrupamento terminou o ano letivo 2021/2022 com 36 alunos a usufruir destes Planos.

Resultados de avaliação da Biblioteca Escolar

Apresenta-se um resumo do relatório final da biblioteca escolar. Para leitura do documento na íntegra consultar o **anexo** .

A Biblioteca Escolar (BE) do AEAL pertence à Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) desde 2002. Constitui um espaço de construção do conhecimento, capaz de promover não só o acompanhamento curricular e das aprendizagens dos alunos, mas também a formação para as literacias, consentâneas com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais. Possui regulamento e regimento próprio, elaborado, tendo em conta os normativos da Rede das Bibliotecas Escolares (RBE).

A Biblioteca Escolar funciona num espaço específico, organizado para diversas funções: espaço de leitura informal (flexível); espaço polivalente (workshops, estudo, oficinas, exposições, palestras, entre outras); multimédia/informática, com a opção de utilização de computador ou de tablets. A Biblioteca Escolar tem como objetivo apoiar a concretização do PE, participando de forma ativa e dinâmica junto dos vários intervenientes da comunidade escolar; conduz à implementação de práticas que incorporem saberes de diversas áreas do conhecimento e da atividade humana e incentiva a colaboração, a experimentação e a criação; promove hábitos de leitura potenciando a utilização do fundo documental; contribui para a formação integral dos alunos, fomentando o respeito pelos princípios cívicos da tolerância, amizade, justiça, solidariedade e pela identidade de cada um; contribui para uma maior interação da comunidade escolar;

A BE é a extensão curricular das literacias da leitura, da informação e dos media, essencial para a valorização individual, social e cultural dos nossos alunos e assume-se como um polo dinamizador de projetos e atividades promotoras do desenvolvimento integral e da ação pedagógica, assumindo-se como agentes promotores da equidade, inovação e excelência.

As Bibliotecas escolares têm um Modelo de Avaliação específico análogo aos elementos que constituem a Planificação Anual de Atividades, apresentada e aprovada em CP e posteriormente submetida à RBE.

A. Currículo literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Avaliação dos resultados obtidos

Em relação aos resultados esperados:

- 1) Foram utilizados em contexto de sala de aula 45 documentos (em vez dos 25 do ano anterior) o que corresponde a uma taxa de aumento de 80% .
- 2) 100% das turmas usaram a BE em contexto de trabalho curricular. De uma média de 1 por dia passamos a 5, o que equivale a uma taxa de aumento de 400%.
- 3) 100% dos docentes e animadores usaram, como esperávamos, a BE em trabalho com turma ou grupo. No ano letivo anterior apenas 1 docente usava a BE com a sua turma.
- 4) Em média realizaram-se 4 trabalhos de pesquisa por turma do 1º ciclo, durante o ano letivo. O valor esperado era de pelo menos 3 trabalhos, o que significa que foi superado.

Da análise dos resultados pode concluir-se que a reunião realizada no início do ano letivo e o facto de haver horas nos horários dos professores para apoio e dinamização da BE foram factores críticos de sucesso. O apoio ao currículo foi identificado em relatórios de autoavaliação de atividades e projetos e em atas, bem como, os seus impactos positivos na aprendizagem dos alunos.

5) Uma das atividades que algumas turmas desenvolveram durante a pandemia como resposta a um desafio da BE - Gravação pelos EE das leituras feitas pelos alunos - deixou de se fazer ou pelo menos não há dados de ter sido desenvolvida. A referida atividade deveria ser retomada e alargada a mais turmas porque foram evidentes os impactos dela na expressividade, dicção, entoação e ritmo neste domínio por parte dos alunos.

Ações não concretizadas a implementar

Todas as ações foram concretizadas e mesmo superadas em número.

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

Avaliação dos resultados obtidos

Conforme previsto no Plano de Melhoria para 2021-23, os alunos de Cidadania do 11º ano fizeram atividades de formação sobre o uso seguro dos Media e os reais perigos da navegação na Internet. Todas as turmas do 3º e 4º ano tiveram esta formação.

100% das turmas do 3º e 4º ano (o 4º ano pela segunda vez) fizeram formação orientada pela Professora Bibliotecária sobre : «Trabalhos de pesquisa - como fazer bem?»

Os trabalhos realizados, segundo dados recolhidos junto das docentes, revelaram melhoria da qualidade após as formações e os alunos passaram a referir os cuidados a ter quando usavam os computadores ou livros/ revistas para pesquisa.

Ações não concretizadas a implementar

Todas as ações foram concretizadas, embora todas possam ser repetidas para que os alunos consolidem práticas.

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Avaliação dos resultados obtidos

1) Foi realizada a reunião prevista no PM com impactos significativos nos resultados obtidos no final deste 1º ano.

- 2) 41,7% dos docentes integram as pessoas que pertencem à comunidade do Classroom da BE e por conseguinte puderam usar os seus recursos. Não foi, ainda possível, recolher dados de uso dos RED de leitura disponibilizados pela BE nessa plataforma. O Moodle deixou de ser uma plataforma usada desde a pandemia por substituição pelo Classroom. Esta última não permite retirar dados para estatística. Os dados terão que ser recolhidos por inquérito e ainda não foram. A utilização dos recursos em linha disponibilizados pela BE através do Classroom, ficou aquém do desejado que era serem usados por 100% dos docentes. Este é um aspeto onde é necessário continuar a desenvolver ações de melhoria. 100% dos docentes que têm redes sociais passaram a seguir, no presente ano letivo, a BE no facebook e ou Instagram e, por conseguinte, puderam aceder aos conteúdos de divulgação ou didáticos aí publicados.
- 3) Promoveu-se a realização das rodas de livros e em consequência registaram-se 357 participações de alunos e 23 de professores.
- 4) As turmas participaram nas 5 atividades previstas no domínio da Leitura e em vários projetos que também implicavam a leitura e a escrita. As participações dos alunos corresponderam a 933.
- 5) 100% dos relatórios já incluem avaliação dos impactos das atividades ao nível do domínio da leitura e da escrita, embora ainda haja margem para melhorar os dados inseridos nos referidos relatórios no que respeita a impactos. Esta é uma ação a continuar.
- 6) Aumentou o número de registos de utilização da BE para atividades pelas AAAF. A taxa de aumento foi de 440%, mas nunca para atividades criativas de escrita ou para leitura, apesar de estar contemplada esta ação no PM. A utilização destinou-se a visionamento de vídeos. As AEC continuam a usar 0% os recursos ou espaço da BE. Será necessária uma intervenção dos docentes e dos responsáveis pelas AEC e pelas AAAF no sentido de uma maior participação em concursos que se tem revelado noutras escolas como excelentes oportunidades para a motivação dos alunos para o trabalho nas áreas da escrita e da competência leitora e consequentemente para a melhoria e para o sucesso;
- 7) Avaliação, em articulação com os professores, das capacidades e dos processos de aprendizagem dos alunos no domínio da leitura. Esta avaliação ainda não foi feita, mas também não era uma ação definida para 2021-22. Será feita em 2022-23.
- 8) A participação dos alunos do CEL em concursos que implicam a leitura e a escrita aumentou, tendo, no entanto, ficado ainda aquém do esperado. 27 alunos participaram em 2 concursos. Tendo em conta que estamos a falar de leitura e escrita, consideramos o universo de alunos do 3º e 4º ano. A participação foi de 45%.
- 8) O Envolvimento das turmas no projeto «Leitura em família...» foi efetivo. 90 alunos num total de 95 (94,7%) e 80 num total de 84 (95,2%) participaram com requisições e em atividades. 79 em 84 pais do JI (94%) deram feedback das leituras em família. Este indicador revela uma clara melhoria no 1º ciclo.

Ações não concretizadas a implementar

Todas as ações foram concretizadas.

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Avaliação dos resultados obtidos

- 1) Ler na rede (leitura, gravação e publicação em Podcast da BE) - Esta ação não foi realizada durante o presente ano letivo. Ficará para desenvolver e avaliar em 2022-23.
 - 2) Todos os alunos dos 2º, 3º e 4º anos (80 alunos) fizeram leitura em voz alta na BE, pelo menos duas vezes por mês (1280 participações de alunos) e 80 participações de professores.
 - 3) 900 participações de alunos e 60 de professores, em leitura em rodas de leitura na BE, o que traduz uma prática continuada.
- As atividades de leitura em voz alta na BE, segundo relatórios, teve impacto significativo na melhoria do ritmo, da entoação e da fluência dos alunos.

Ações não concretizadas a implementar

- 1- Ler na rede (leitura, gravação e publicação em Podcast da BE.

C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Avaliação dos resultados obtidos

- 1) Realizou-se uma reunião presencial no início do ano letivo e vários contactos por email e via Drive com os docentes do Centro Escolar de Lanheses para relembrar oportunidades de articulação entre o currículo e os recursos da BE. Sempre que surgiu uma oportunidade de atividade para desenvolver o currículo os docentes foram informados e, na maioria das vezes, aderiram.
- 2) 100% das turmas e 100% dos docentes participaram na iniciativa promovida pela BM, CM e Rede Concelhia de Bibliotecas de Viana. Durante a referida iniciativa puderam assistir a espetáculos de teatro, leituras encenadas e encontros com autores.
- 3) No projeto «Leitura em família: leitura em vai e vem» foram implicadas 92% das famílias do pré-escolar e «no « Já sei ler» 85% das famílias cooperaram.
- 4) 29 títulos, requisitados na BE da Escola sede, foram lidos para trabalhar os temas de Cidadania de cada ano de escolaridade e do pré-escolar.
- 5) Foi observável, embora ainda não medido, o aproveitamento das oportunidades que o Plano Anual de Trabalho das BE (PATBE) criou para o desenvolvimento curricular e para o trabalho ao nível de conhecimentos, capacidades e atitudes do Perfil dos alunos.

Ações não concretizadas a implementar

Todas as ações foram concretizadas com sucesso.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Avaliação dos resultados obtidos

- 1) O projeto “Leitura em família” foi apresentado aos EE das crianças do JI e 1º ciclo, através de um texto explicativo, na caderneta, sobre como podem e devem participar ativamente no projeto. Até ao momento, a participação ativa apenas pôde ser medida pelo retorno das leituras em família dadas pelos EE. 79 famílias em 85 do pré-escolar (92,9%) deram esse retorno. No 1º ciclo o retorno foi muito pontual.
- 2) A divulgação de atividades realizadas em família nas redes sociais da BE foi sempre feita. A faixa etária dos encarregados de educação dos alunos do JI e 1º ciclo está no intervalo de idades da maioria dos seguidores da BE. A maioria dos seguidores do facebook da BE tem entre 35 a 55 anos. No Instagram o intervalo de idades mais relevante está entre os 25 e os 35 anos. As redes sociais da BE têm-se revelado como um canal de comunicação com a comunidade e as famílias muito eficaz e com feedback imediato
- 3) Os Encontros intergeracionais não se realizaram por constrangimentos impostos pelo Plano de Contingência. Será uma iniciativa a implementar no próximo ano letivo, de modo a aproximar a comunidade e as famílias da Escola e a partilhar saberes de experiência feitos.

Ações não concretizadas a implementar

1) Encontros intergeracionais não se realizaram por constrangimentos impostos pelo Plano de Contingência. Será uma iniciativa a implementar no próximo ano letivo de modo a aproximar a comunidade e as famílias da Escola e a partilhar saberes de experiência feitos.

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Avaliação dos resultados obtidos

- 1) 2 docentes têm 40 h semanais (20+20) para dinamização e apoio aos alunos na utilização da BE.
- 2) 1 docente tem 30 minutos diários na hora do almoço para acompanhamento dos alunos em leitura livre.
- 3) 1 técnica superior tem 1 hora diária para empréstimo domiciliário a alunos
- 4) Foi conseguido o aumento do número de horas, em relação ao ano anterior, de duas docentes. Revelou-se eficaz e teve impacto muito positivo e significativo na dinâmica da BE. Conseguiu-se melhorar o número médio de livros requisitados por aluno, passando de 11 para 13, o que significa uma taxa de aumento de 18%.
- 5) O número médio de turmas a usar a BE, por dia, passou de 1 para 5. A taxa de aumento foi de 400%.
- 6) Apesar de a ação prevista de a Direção afetar horas de uma auxiliar para dar apoio à utilização da BE, consegui concretizar-se uma mais ou menos equivalente que consistiu em a auxiliar ficar com alguns alunos na sala de aula a realizar tarefas para que o professor pudesse acompanhar e sobretudo orientar os alunos nos trabalhos de aula a realizar neste espaço. A medida teve constrangimentos que se prenderam com a ausência de alguns auxiliares por motivo de isolamento profilático. No entanto, nos casos em que foi possível revelou-se uma medida com impacto positivo.

Estes resultados positivos prendem-se muito com uma maior consciencialização do pessoal docente sobre o papel da BE na vida da escola e no desenvolvimento do perfil dos alunos e das aprendizagens essenciais, com o aumento dos recursos humanos no apoio à BE e com uma comunicação sistemática da PB com os docentes do CEL. A este nível o Drive foi uma ferramenta muito útil para a comunicação e para o trabalho articulado e colaborativo.

A crescente valorização da BE pelos docentes e alunos foi uma realidade. Sobre a valorização dos encarregados de educação importa no início do próximo ano letivo, ouvi-los para poder haver ações para melhoria antes dos inquéritos finais a realizar em Abril/ Maio de 2023.

Ações não concretizadas a implementar

- 1) A afetação de horas de 1 elemento do pessoal não docente pela autarquia para dar apoio à utilização da BE não foi concretizada apesar de ter sido mais uma vez solicitada ao Sr Vereador da Educação.
- 2) A atribuição de uma verba pela autarquia para aquisição de recursos impressos e vídeo, de modo a melhorar a taxa média de renovação da coleção não foi concretizada, apesar de em diferentes reuniões (Conselho Municipal de Educação, Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares ...) se ter chamado a atenção para a importância de atualizar as coleções das BE do 1º ciclo e JI com novidades. Esta atribuição foi prometida pelo Sr Vereador da Educação.
- 3) Ações de promoção da BE junto dos encarregados de educação feita através de uma campanha realizada pelos próprios alunos.

Notas: 2 das 3 ações não concretizadas não dependem nem da Direção, nem da PB, nem do corpo docente e discente do CEL. A sua concretização dependerá sempre de organismos superiores.

As verbas atribuídas para o desenvolvimento de Projetos (mesmo que para Leitura em família de alunos do 1º ciclo e JI) não podem, segundo informações dos serviços administrativos, por questões legais, ser investidas na BE do CEL. As aquisições são registadas na BE da Escola sede e posteriormente emprestadas à BE do Centro Escolar (CEL) o que faz com que não contem como recursos financeiros investidos na gestão e valorização da Biblioteca do 1º ciclo/JI. Esta é uma questão que deveria ser esclarecida junto do IGEF pelas entidades que atribuem as verbas.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Avaliação dos resultados obtidos

- 1) O resultado esperado de aumento da taxa de renovação da coleção em pelo menos 1 ponto percentual (de 2 % para 3%) foi conseguido graças a doações e a campanhas de angariação de livros para a BE.
- 2) A formação de utilizadores do espaço e dos recursos da BE foi feita apenas a 1 turma do 2º ano, tendo no ano anterior sido feita à turma que este ano frequenta o 3º ano. Esta ação tinha como destinatários os alunos do 1º ciclo. A menor taxa de concretização desta ação prendeu-se com a não inscrição de turmas, pelos docentes titulares, neste módulo do de FI p póormação disponibilizado pela BE por sentirem que os alunos sabem utilizar a BE com competência.
- 3) A Taxa de empréstimo domiciliário foi de 55%. O Nº de documentos emprestados para o domicílio foi de 1747. A taxa de empréstimo presencial foi de 28%. O Nº de documentos emprestados presencialmente foi 965. A média de documentos emprestados por utilizador foi 13.92.

Comparativamente com o relatório apresentado em Julho de 2021, pode concluir-se que se registaram melhorias nos indicadores.

Ações não concretizadas a implementar

Todas as ações foram concretizadas

Execução do *Plano de melhoria 2021/ 2022*

N.º total de ações propostas no *Plano de melhoria*

20

N.º total de ações implementadas com sucesso

15

Percentagem de execução

75%

NOTA FINAL

Pretende-se que este relatório seja um instrumento de reflexão crítica, um ponto de partida para o reajustamento de práticas que possam otimizar o serviço prestado pelo AEAL envolvendo toda a comunidade educativa na definição de estratégias de melhoria. Com o contributo de todos, prosseguir-se-á este trabalho com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem e de contribuir para a consolidação de uma Escola de qualidade.

Anexos

2022- RELATÓRIO SÍNTESE DA BE - AGRUPAMENTO

Domínio A1 - Apoio ao currículo e intervenção na ação Pedagógica

Domínio A2 - Formação para as literacias da Informação e dos Media

Durante o ano letivo 2021-22 a BE:

- 1) Promoveu iniciativas culturais em articulação com os docentes;
- 2) Colaborou com os docentes na organização, desenvolvimento e avaliação de situações de aprendizagem, que recorrendo à pedagogia alicerçada no trabalho de projeto e na pesquisa orientada, implicaram o uso de recursos diversificados em diferentes formatos e as tecnologias da informação e comunicação; integram as práticas de literacia da informação definidas no referencial Aprender com a biblioteca escolar;
- 3) Trabalhou com os alunos de medidas seletivas, enriquecendo os planos de trabalho da educação inclusiva, garantindo a diversidade e a flexibilidade da ação pedagógica;
- 4) Apoiou os alunos na execução de tarefas escolares, realizadas fora do horário letivo, e promoveu o desenvolvimento de hábitos de trabalho e de gestão da aprendizagem;
- 5) Promoveu atividades que permitiram desenvolver a sensibilidade estética, o gosto e interesse pelas artes, ciências e humanidades;
- 6) Participou em programas ou ações que visaram a promoção do sucesso escolar tais como Escolas + 21 -23 onde foram desenvolvidas atividades no âmbito da escrita, leitura, oralidade e literacias;
- 7) Desenvolveu atividades para reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico;
- 8) Contribuiu para o desenvolvimento das áreas de competências consideradas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- 9) Contribuiu para a diversificação das estratégias de aprendizagem;
- 10) Contribuiu para o desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo;
- 11) Contribuiu para a mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média;
- 12) Desenvolveu ações que pretendiam contribuir para a valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação;
- 13) Desenvolveu atividades de formação, adequadas ao nível etário dos alunos (funcionamento da biblioteca escolar; recursos e serviços disponíveis, presencialmente e em ambiente virtual; ferramentas e estratégias de

pesquisa da informação, em suporte físico e digital; metodologia de investigação: organização, produção e partilha da informação, com recurso às tecnologias da informação e comunicação; ética e responsabilidade no uso da informação: direitos de autor e direitos conexos; licenças; mais-valias e perigos associados ao uso da Internet, suportes de apresentação de trabalhos, apresentações orais etc.);

- 14) Produziu, em colaboração com os docentes, materiais informativos e de apoio ao desenvolvimento da literacia da informação e dos media: guiões de pesquisa, de utilização da Internet, guias de procedimentos, tutoriais, instrumentos de avaliação das aprendizagens, entre outros.

Dados da monitorização feita para o Domínio A1 e A2:

- 1) Entre as atividades culturais realizadas encontram-se os espetáculos que aconteceram durante os «Contornos da Palavra» e em que participaram 771 alunos, o que corresponde a 91% do total de alunos. Para além do 1º ano profissional que não assistiu por se encontrar em estágio e mais 3 turmas. Acompanharam os 28 professores. 1122 participações de alunos em **espetáculos de teatro** e 47 de professores;
- 2) 7 turmas (1º ciclo, 3º ciclo, secundário) o que equivale a 14% do total e 6 professores participaram na medida de recuperação das aprendizagens (Escola + 21-23) - domínio da Escrita «**Ser escritor é cool**»;
- 3) **6 leituras dos dias** dedicadas a desenvolver atividades subordinadas a diferentes temas de diferentes áreas curriculares e de áreas transversais ao currículo que se constituíram como oportunidades para diversificação das estratégias de aprendizagem. Participaram 840 alunos, o que equivale a 89% do total. Orientaram ou acompanharam os alunos nas atividades 79 professores. 2640 participações de alunos e 204 participações de professores. Os professores que participaram fizeram-no, em média, 3 vezes. As leituras dos Dias têm sido uma iniciativa com impacto muito positivo e com progressiva adesão de docentes e envolvimento de alunos. É maioritária a ideia de que esta iniciativa desenvolve conhecimentos, capacidades e atitudes e cria oportunidades para o trabalho em DAC, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.

Cidadania e Desenvolvimento - As disciplinas que, no presente ano letivo, se envolveram foram:

- Leitura dos dias I - Português, CD, Francês, EMRC, Inglês
- Leitura dos dias II - Inglês, Português, Cidadania, Geografia, Química A, FQ, Matemática, História e Geografia de Portugal, EE, Francês, Todas as áreas do 1º ciclo e JI
- Leitura dos dias III - Inglês, AI, História, Português, Cidadania, Francês, disciplinas do 1º ciclo todas, JI, Geografia, EE
- Leitura dos dias IV - TIC, Francês, Português, Cidadania, Matemática, FQ, Inglês, EV
- Leitura dos dias V - HG, Português, Francês, Cidadania, Inglês, Filosofia, AI, EMRC, todas as áreas do 1º ciclo e JI
- Leitura dos dias VI - Português, Cidadania, Inglês, FQ, Geografia, Química, História, TIC, todas do JI e 1º ciclo.
- Total de disciplinas envolvidas na Escola sede = 16 em 43,2 = %
- Total de 100% das áreas envolvidas no 1º ciclo e JI.

- 4) A BE fez **formação para turmas**. Participaram 37 turmas num total de 39 possíveis o que equivale a 95% total. 736 participações de alunos, 10 disciplinas envolvidas (EV, Port, TIC, Cidadania, Geografia, Química, Inglês, Matemática, EF, Português e Língua Portuguesa, Economia) e 28 professores. O Plano de Formação da BE tem sido avaliado como importante ou muito importante pelos professores e alunos envolvidos. Tem contribuído

para o desenvolvimento do digital na Escola (PADDE), de capacidades e valores nos alunos e nos professores que os acompanham.

- 5) Realizaram **trabalhos de pesquisa** na ou com a BE em 23 turmas o que equivale a 71,8 %. 158 entradas de alunos, na BE, foram para realização de trabalhos de pesquisa com ou sem professor. As turmas e alunos que realizaram trabalhos de pesquisa na BE foram orientadas por 24 professores. Foram requisitados para sala de aula 26 vezes os computadores portáteis e os tablets para pesquisa. Disciplinas que realizaram pesquisa com recurso à BE ou aos seus equipamentos e recursos: Inglês, AI, Biologia e Geologia, Cidadania, Ciências Naturais, Cuidados em Saúde, EV, FQ, Francês, Geografia, História, EMRC, Música, Saúde, TIC, Português, Economia, Biologia. Total - 18 disciplinas.

A percentagem de turmas a usar a BE na realização de trabalhos de pesquisa fica aquém do desejado. A razão pode prende-se com o facto de haver muitas pesquisas que apenas recorrem ao suporte digital e serem realizadas no espaço da sala de aula com recurso a telemóveis.

- 6) O **13.º Ciclo de conferências** contou com a participação de alunos oradores de 12 turmas. Participaram como ouvintes ativas 17 turmas. A iniciativa envolveu 532 participações de alunos e 46 de professores, no total dos vários dias. Estiveram envolvidas nas comunicações as disciplinas de: Cidadania, FQ, Inglês, Português, Francês, CN, Química, História e Geografia. Total de 9 disciplinas envolvidas da Escola sede e todas as áreas do 3º e 4º ano do 1º Ciclo. Os alunos que assistiram fizeram-no no contexto das **disciplinas** Biologia e Geologia, Cidadania, TIC, Inglês, Português, FQ, Francês, Ciências da Natureza, História, Educação Física, Matemática, Música. Total - 12 da Escola sede e todas as áreas do 3º e 4º ano do 1º Ciclo.
- 7) Foi criada pela BE, conforme previsto no PADDE, uma **Comunidade digital de partilha de RED** (criados por alunos e/ou professores) no Classroom - disciplina da BE. Foram partilhados com a BE, durante o ano letivo, 40 recursos criados por alunos. Esta comunidade de partilha pode ser melhor rentabilizada para divulgar os trabalhos dos alunos em suporte digital o que poderá contribuir para o reforço positivo da qualidade do rigor e da procura da melhoria pelos alunos.
- 8) Foi criada a **Comunidade de partilha de formação** entre professores, no Classroom, prevista no PADDE. Foram partilhados 11 resumos de formação por 2 docentes. Esta comunidade, prevista no PADDE, precisa de ser melhor divulgada pelas coordenações intermédias uma vez que há professores que em inquérito dizem não saber o que é.

A utilização da BE por alunos quer para estudar quer para realizar trabalhos tem vindo a diminuir progressivamente. A média diária de utilizadores em tempo livre é de 30 alunos/ dia. O horário mais condensado das turmas justifica a diminuição. 65% das turmas têm **zero tempo livre** na escola para além da hora de almoço. Apenas 21% têm 1 ou 2 tempos. Apenas 12, 9% (1 turma) têm 4 tempos. No entanto, sempre que se cria um espaço alternativo onde se podem realizar tarefas que são atribuídas à BE, nos documentos orientadores externos e na avaliação externa desta estrutura de apoio ao currículo e à ocupação dos tempos livres, temos que ter consciência que estamos a contribuir para que os dados de utilização diminuam. Importa, também, perceber o que leva os alunos que têm tempo livre a não preferirem a BE como espaço de trabalho e estudo, uma vez que a formação para o uso de Bibliotecas é um desígnio expresso em vários documentos de política educativa. Saber utilizar e utilizar uma biblioteca vai ser algo que acompanha muitos alunos ao longo do seu prosseguimento de estudos e mesmo ao longo da vida.

A média diária de professores que utilizam a BE, sem alunos, é de 9.

No total, trabalharam **na ou com a BE**, em diferentes contextos, 63% das disciplinas existentes no currículo da Escola sede e todas as áreas do 1º ciclo e JI. Das restantes disciplinas da escola sede, não existem registos no excel nem dados em relatórios de atividades.

Houve um trabalho **articulado com o grupo de EE e com os alunos com medidas seletivas**. Os alunos participaram: a) na leitura dos dias III com a criação da árvore da inclusão; b) na palestra com o cientista Nuno Maulide; c) o carnaval com livros; d) Campanha - Unicef emergência Ucrânia; e) mesa de voto «Miúdos a votos»; f) Espetáculos da iniciativa «Contornos da Palavra»; g) 13º ciclo de conferências (como oradores e como ouvintes); h) Campanha Escola recicla +.

A equipa utilizou jogos, livros e outros materiais da BE para o processo de ensino - aprendizagem. A participação nas atividades elencadas contribuiu para a inclusão dos alunos na comunidade escolar, para o alargamento de horizontes culturais, para criar oportunidades para diferentes abordagens do currículo de cada aluno.

Domínio B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Ao longo do ano letivo, a BE :

1. Procurou atualizar uma coleção diversificada de recursos, em diferentes suportes, adequada aos interesses, idade e nível de leitura dos vários públicos.
2. Disponibilizou aos utilizadores recursos em linha e para empréstimo domiciliário.
3. Desenvolveu um serviço de sugestões de leitura e de solicitação de novas aquisições.
4. Orientou, sempre que se justificou, os alunos nas escolhas de leitura recreativa e escolar.
5. Divulgou as orientações do Plano Nacional de Leitura e coordenou a participação em atividades e projetos promovidos no seu âmbito.
6. Convidou escritores, jornalistas e cientistas, representantes das várias áreas do saber para atividades de divulgação do conhecimento e de promoção da leitura de diferentes tipologias.
7. Incentivou os alunos a expressarem-se, oralmente, inscrevendo no PAA/ PATBE as atividades «Roda de Livros» e «AOT».
8. Incentivou os alunos a lerem jornais e revistas ao inscrever no PAA /PATBE as AOF (apresentações orais formais na e com a BE baseadas na leitura não literária).
9. Tentou mobilizar docentes para o fomento da leitura através da prática e do exemplo, nomeadamente convidando-os a participar nos Podcast da BE.
10. Integrou, direta ou indiretamente, os pais e as famílias nas atividades de incentivo à leitura, concorrendo aos Projetos de Leitura em família «Já sei Ler» e Leitura em vai e vem» e tendo sido selecionada para desenvolver os referidos projetos com os alunos dos JI e do 1º ciclo em colaboração estreita com os docentes e educadores.
11. Integrou, também, os pais de forma indireta em atividades diversas.
12. Criou redes de leitura na escola (minutos a ler: livros à mão, clubes de leitura na escola), trabalhando a leitura como domínio transversal ao currículo e envolvendo professores das diferentes áreas e disciplinas.

Dados da monitorização do Domínio B1 e B2

1. A **taxa de renovação da coleção** foi de 3% o que equivale à entrada de 797 livros e DVD entre doados e adquiridos. A principal preocupação foi dar resposta às sugestões dos alunos e professores e às necessidades para desenvolver atividades e projetos.
2. Realizaram-se **encontros** com 4 cientistas e 11 autores. Participaram 22 turmas acompanhadas de 30 professores (1145 participações de alunos; 204 participações de professores). Em média, houve professores que acompanharam turmas 7 vezes. Em média, as turmas que participaram fizeram-no 5 vezes. Estiveram envolvidas as disciplinas de Português, Cidadania, Química, FQ, Inglês, Francês, Geografia, Educação Física, MACS, História, Economia, Música, Biologia e Geologia - total 13.
3. **Realizaram-se 17 rodas de livros** com participação e orientação da PB. Participaram 14 turmas o que equivale a 56% do total possível e 264 alunos (53% do total de alunos) orientados por 14 professores (19% do total de professores, mas se pensarmos no DL foram 87,5% dos professores a desenvolver esta iniciativa, num total de 401 participações de alunos; 51 de professores.
4. A BE inscreveu no PAA, em parceria com o DL, **as apresentações orais de trabalhos em público (AOT)** na ou com a BE e com a presença da PB ou de um elemento da equipa. Essas AOT foram monitorizadas pela BE e da monitorização foi dado, no final de cada sessão, feedback aos alunos. Esta atividade repetida ao longo do ano por diversas turmas teve impacto no **domínio da oralidade** tendo-se registado ao longo dos ciclos maior competência por parte dos alunos nos diversos indicadores monitorizados (conteúdo, estrutura, riqueza vocabular, dicção, ritmo, materiais de apoio e postura corporal) . Realizaram-se 24 sessões de AOT (apresentação oral de Trabalhos) na ou com a BE que envolveram 231 (421 participações), 11 turmas (7A,8A,8B,8C,8D, 9A,B, 10A,11A, 11B,11C) = 44% e 5 ou 6 professores do DL (cada um com mais de uma turma) num total de 28 participações
5. A BE promoveu e apoiou a participação na iniciativa do PNL «**Minutos a Ler**». 556 alunos participaram numa ou em várias modalidades, distribuídos por 35 turmas e orientados por 30 professores. As disciplinas envolvidas foram Inglês, Matemática, FQ, Química, Português, Cidadania, AI, Ciências, Educação Física (9 disciplinas) e, no 1º ciclo, literacia ambiental.
6. A iniciativa «**Livros no palco/artes em diálogo**» envolveu 434 alunos distribuídos por 21 turmas do 1º ciclo/II e 4 da Escola sede. Participaram 29 professores. Na Escola sede a iniciativa teve constrangimentos devido às restrições provocadas pela pandemia o que significou que não se realizaram atividades de palco fora da sala de aula. Esta atividade é relevante para melhorar o à vontade do aluno na apresentação pública, para desenvolver o sentido estético e a autoestima.
7. **A BE candidatou-se aos Clubes de leitura na escola do PNL e a candidatura foi aceite e financiada em 1000€.** **Envolveram-se nos Clubes de leitura 9 professores com 7 turmas**, que correspondem a 144 alunos; 6 disciplinas (Port, EV, EF, EE, Cidadania, Ciências da natureza). 7 Clubes. O desenvolvimento desta iniciativa não foi feito completamente conforme regulamento, o que significa que o nº de sessões/encontros do Clube e o nº de livros lidos e as publicações não correspondem ao que foi pedido. O PNL foi devidamente informado desta realidade e mesmo assim considerou relevante a partilha dos nossos dados pelo que foi preenchida a plataforma, adequando-a.
8. **No CNL**, iniciativa do PNL 2027, participaram 80 alunos do 1.º ciclo ao secundário, orientados por 12 professores. 8 professores do DL envolveram-se na elaboração e correção das provas. 5 professores fizeram parte do júri da prova oral a nível de escola. 2 professores acompanharam os alunos que realizaram a prova concelhia na BM. Participaram alunos de 18 turmas num universo de 33, o que equivale a 54,6%.

9. 109 alunos do 2º ciclo = 100% participaram na medida de recuperação das aprendizagens **Craques de leitura** (Escola + 21-23) e 5 professores do Departamento de línguas (= 100% dos docentes do 2º ciclo deste Departamento).
10. A iniciativa «**Onde uma Leitura nos pode levar**» - foram trabalhados 107 títulos diferentes. 4092 participações de alunos (816) de 49 turmas e 63 professores.
11. No âmbito da iniciativa «**Ler na rede**», continuaram a ser desenvolvidos Podcast coordenados pela BE. Aos 2 existentes “Livros e Leituras”, “Nós do mundo: Leituras dos dias”, criaram-se mais dois: “Às 11 no Podcast” (criado por uma turma) e “Pelo mundo de livro em livro” criado pela BE. Participaram nos referidos podcast com episódios novos 63 alunos - 60 episódios (18 participaram em dois podcast) distribuídos por 7 turmas; 4 professores orientaram turmas na participação; 5 professores com participação individual; 1 EE e 2 voluntárias Erasmus.
12. A BE desenvolveu um serviço de **sugestões de leitura** e de solicitação de novas aquisições, utilizando, entre outros, as redes sociais, o sítio Web da biblioteca, mostras nos espaços físicos da BE e nos Podcast, boletim bibliográficos temáticos, aproveitando as oportunidades criadas pelas atividades do PATBE.
13. Foram emprestados 1908 documentos para **leitura domiciliária**. A taxa de empréstimo domiciliário foi de 13% . A média de documentos emprestados por utilizador foi de 3,8. A média fica muito aquém do desejado. Os alunos da Escola sede estão progressivamente a ler menos fora das aulas. Os EE praticamente não usaram o serviço de empréstimos da BE, o mesmo acontecendo com os professores.
14. Incentivou os alunos a lerem **jornais e revistas** ao inscrever no PAA /PATBE as AOF (apresentações orais formais com a participação e co-avaliação pela PB baseadas na leitura não literária). Realizaram-se 13 apresentações orais formais baseadas em pesquisas em revistas. A BE tem assinatura anual de excelentes títulos de revistas e disponibiliza ainda outros títulos que chegam por doação.
15. Integrou, direta ou indiretamente, os **pais e as famílias** nas atividades de incentivo à leitura, concorrendo aos Projetos de Leitura em família: «Já sei Ler» e Leitura em vai e vem» e tendo sido selecionada para desenvolver os referidos projetos com os alunos dos JI e do 1º ciclo em colaboração estreita com os docentes e educadores.

Domínio C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

1. Desenvolveu atividades e projetos com a biblioteca do CEL e com as restantes escolas do agrupamento.
2. Coordenou, no Agrupamento, projetos de âmbito regional, nacional e internacional.
3. Estabeleceu parcerias com a BM para a realização dos «Contornos da Palavra».
4. Participou, com carácter regular, em reuniões concelhias e interconcelhias promovidas pela Coordenadora interconcelhia da RBE e que contaram com a presença do SABE.
5. Apoiou a escola/ agrupamento na articulação com o município e com outras instituições, contribuindo para a interação com a comunidade, nomeadamente através da participação da PB no Conselho Municipal de Educação e na Rede Concelhia de Bibliotecas de Viana.
6. Integrou redes de trabalho e de formação, fomentando a introdução de comunidades de prática em torno de áreas de interesse comum.

7. Articula com os docentes a realização de atividades livres, de animação e apoio à família, desenvolvidas na biblioteca ou tendo por base os seus recursos.
8. Desenvolveu projetos e atividades que implicam os pais, encarregados de educação e famílias no domínio da promoção da leitura e das literacias.
9. Potenciou diferentes canais de comunicação/informação com os EE, as famílias e a comunidade, nomeadamente os canais web que coordena.

Dados da monitorização do Domínio C1 e C2

1. A PB coordenou, com a colaboração da equipa, **12 projetos** entre os nacionais, os internacionais e os de Agrupamento. Todos os projetos se integraram nos desígnios do PE, do Perfil dos alunos à saída da Escolaridade obrigatória e das aprendizagens essenciais de várias disciplinas.
 - a) Projeto **Debaqui** - 119 alunos de 5 turmas x 3 debates = 357 participações de alunos. Acompanharam 7 professores. Envolveram-se neste projeto as disciplinas de Português, Cidadania e Inglês.
 - b) Projeto **“A maior Lição do Mundo”** - Participação de 44 alunos, 5 turmas e 17 professores. = D3/4 de Deão (10 alunos), A4.1 do CEL (14 alunos); 5 alunos do 8ºA, 5 alunos (12º), 10 (9º ano).
 - c) O Projeto **SOBE** foi desenvolvido na EB1 de Sta Leocádia através de atividades de leitura, jogos e apresentações powerpoint.
 - d) **Projeto «Nós a transformar o Mundo?»** - A BE coordenou 7 campanhas.
 - ◆ Tampinhas = 56 alunos e 41 EE
 - ◆ Papel - 62 alunos; 20 professores
 - ◆ Vamos lix'ARTE = 314 alunos + 1 turma do ensino profissional - 11º DE + 22 professores
 - ◆ Rolhas que dão árvores = 108 alunos
 - ◆ Unicef - Por todas as crianças do Mundo = 17 turmas (68%), 17 professores de cidadania/ DT
 - ◆ Unicef emergência Ucrânia - participaram 23 turmas da Escola sede (92% do total) + 10 turmas do CEL = 100% + 1 aluno de Deão. 644 alunos + 644 EE (de modo indireto através dos alunos) + 33 DT/ Professores de Cidadania da Escola + 29 professores doadores singulares. Os DT/ professores de Cidadania e alguns outros que doaram com as turmas + 2 famílias. O total de professores envolvidos foi de 63, o que corresponde a 62% do universo total. Não foi possível apurar se outros professores doaram com as turmas
 - ◆ Mãos que dão - cabaz de Natal = 346 alunos (69%) e 19 turmas (76%), 19 professores de cidadania ou DT (76%)
 - ◆ Escola recicla + plástico = 127 alunos de 11 turmas + 6 professores

- e) **Laboratório da Memória** - Arquivo digital do património de Arga e Lima
- f) Projeto «**Nós do Mundo**» - dados integrados noutros espaços do relatório (A e B)
- g) **Com a BE na aventura do Conhecimento** (dados ao longo do relatório - domínio A e B)
- h) **Com a Be na aventura do Mundo Digital** (dados ao longo do relatório - domínio a e B)
- i) Nos **Projetos de Leitura em família «Já sei ler» e «Leitura em vai e vem»** participaram todas as turmas do 1º ciclo e JI e em consequência todos os encarregados de educação que acompanharam os alunos na leitura, sobretudo os EE dos mais novos até ao 2º ano. Deram feedback das leituras feitas **????** famílias. Este projeto permitiu uma aproximação dos pais à leitura realizada pelos filhos.
- j) **Miúdos a Votos** (dados no domínio B)
- k) **Craques de leitura** (dados ao longo do relatório)
- l) **Clubes de leitura na Escola** (dados ao longo do relatório)
- m) **Cientificamente provável** (apesar de disponível, nenhum professor aproveitou as oportunidades que este projeto proporciona).

2. Também os concursos foram considerados pela BE excelentes oportunidades para desenvolver capacidades de leitura e escrita e daí a sua integração no PAA/PATBE. Foram divulgados, através das redes sociais, do email institucional, do Classroom, de reuniões e de cartazes. O impacto da divulgação e da motivação feita pela BE traduziu-se numa ainda só suficiente participação ativa dos alunos e das turmas:

- a) No concurso **Ajudaris**, destinado a alunos do pré, 1º e 2º ciclo (6º C, 5º A, 6º B, Ji da Torre, 4.1 e 4.2 do CEL) participaram 111 alunos de 6 turmas e respetivos professores (6)
- b) No projeto “**Miúdos a votos**”- participaram 211 alunos (41,8% do total possível) e 7 professores
- c) No Concurso «**Uma aventura**» participaram 2 turmas da EB1 de Deão (o que equivale a 22% das turmas que podiam participar), tendo uma aluna sido distinguida com o 1º lugar na categoria de crítica
- d) No concurso «**Ser escritor é cool**» (**medida do Plano e Recuperação das aprendizagens - Escola 21-23**) - 7 turmas (1º ciclo, 3º ciclo, secundário), o que equivale a 14% do total, e 6 professores participaram na medida de recuperação das aprendizagens (Escola + 21-23)

O desenvolvimento das capacidades de escrita (um ponto ainda com fragilidades na Escola) pode ser feito aproveitando as oportunidades que os concursos abrem. **A criação de uma disciplina - oficina de Escrita multimodal, como oferta de escola, seria uma medida a pensar no âmbito do Plano de Recuperação - Escolas 21-23**

3. A PB fez parte da equipa de instalação e desenvolvimento do **Museu do minério e da Porta de Arga**. A PB foi um dos 3 guias internos para orientar visitas ao museu. Visitaram o museu com orientação da PB/BE 211 alunos de 10 turmas, acompanhados por 17 professores. 21 professores fizeram visita guiada pela BE ao museu, sem turma.

4. Houve uma procura constante de **abertura à comunidade** e de **interação com os EE**, sobretudo através do digital (PADDE). O Facebook da BE tem, no momento, 2282 seguidores e foram feitas no presente ano letivo 587

publicações. O intervalo de idades dos seguidores do Facebook situa-se entre os 35 - 55 nas mulheres e os 35 - 64 nos homens. Dos 18 aos 24 a maioria dos seguidores são mulheres. O intervalo principal de idades corresponde às idades da maioria dos EE. A maior visualização, em termos geográficos, verifica-se nas cidades de Viana, Braga, Lisboa, Gaia, Porto, Coimbra e Barcelos e nas vilas de Ponte de Lima e Caminha. Os principais países onde se regista interação/ alcance do Facebook são Portugal (93,5%), França (2,2%), Brasil (1,5%), Suíça, Angola, Espanha, Argentina, Luxemburgo, Bélgica, UK, USA integram os restantes 5%. Os alunos mais velhos não seguem a BE no Facebook. Muitos professores também não. A interação da comunidade escolar (professores, alunos, pessoal não docente) não é a que a BE desejaria para cumprir os seus objetivos. No Instagram foram feitas, até ao momento, 136 publicações, o mesmo acontecendo no Twitter. No Instagram, a BE é seguida por 587 pessoas. Há vários alunos que seguem a BE nesta rede. No Twitter somos seguidos por 6 pessoas.

5. Com a coordenação da PB apoiada por uma equipa de 6 coordenadores intermédios (2 coordenadoras de DT, 1 coordenadora do 1º ciclo, 1 coordenadora do pré-escolar, 4 coordenadores de Departamento), o Agrupamento aderiu ao Plano Escola a ler 21-23. As atividades previstas têm vindo a ser desenvolvidas e a equipa tem vindo a monitorizar e a recolher dados para futuros preenchimentos da plataforma. A ideia do envolvimento dos coordenadores foi conseguir um maior envolvimento de professores das diferentes áreas em atividades de leitura já existentes ou noutras que se pudessem incluir no âmbito deste plano.
6. A BE tem uma parceria com a AJD para que voluntários estrangeiros do Erasmus + desenvolvam atividades no seu espaço e no âmbito das atividades / projetos por si coordenados. No presente ano letivo, desenvolveram trabalho com a BE 4 voluntários. Um elemento da equipa da BE participou, em representação desta estrutura, numa formação em Itália para partilha de práticas. As práticas partilhadas foram objeto de avaliação de Excelente por todos os participantes de vários países.

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Ao longo do ano letivo:

1. Foi feita **formação contínua** por elementos da equipa, na área das BE.
2. A PB e Coordenadora das BE divulgou junto dos órgãos de administração e gestão, os resultados da avaliação do ano letivo anterior das BE como registo justificativo da necessidade de investimento na melhoria das condições da biblioteca escolar.
3. A BE apresentou **candidaturas a projetos** e promoveu a adesão do Agrupamento a programas e projetos de interesse para a consecução dos objetivos e metas do PE.
4. Foi assegurada a integração da biblioteca nos documentos orientadores e reguladores da vida na escola.
5. Foi feito marketing pela equipa, pela Direção e por outros parceiros internos para acentuar as mais valias dos serviços oferecidos e o valor da biblioteca escolar.
6. Os órgãos de administração e gestão garantiram a criação de condições, através da gestão do pessoal não docente, que possibilitaram o funcionamento da biblioteca em horário alargado (das 8h30 às 17h).
7. Recorreu-se a diferentes meios e a ambientes digitais (Facebook, Instagram, Twitter, página web da BE...) para promover a biblioteca, os seus recursos e as atividades que foram realizadas na ou com ela.

8. O processo de avaliação da biblioteca escolar foi integrado, no presente ano letivo, de modo mais formal no Projeto de autoavaliação do agrupamento e na monitorização da qualidade.
9. Sempre que se justificou, foram divulgados os resultados obtidos na avaliação da biblioteca escolar a diferentes destinatários.
10. Após a avaliação do ano letivo anterior, foram identificadas, pela equipa, ações de melhoria que foram integradas no PATBE e consequentemente no PAA.
11. A PB participou em reuniões de planificação de ações com as estruturas e docentes responsáveis pela coordenação e gestão pedagógica intermédia da escola.
12. Desenvolveu serviços de curadoria de conteúdos, oferecendo acesso local ou remoto a um conjunto de recursos digitais ou digitalizados, integrando recursos próprios, recursos de acesso livre e gratuito e hiperligações a recursos relevantes para as diferentes áreas curriculares.
13. Utilizou um sistema automatizado de gestão bibliográfica (GIB).
14. Desenvolveu a difusão e a circulação da coleção no âmbito do agrupamento e/ou a nível concelhio, através de uma gestão integrada e de uma rede partilhada de recursos, envolvendo outras bibliotecas.
15. Disponibilizou o empréstimo domiciliário, presencial e para sala de aula ou outros espaços.
16. Desenvolveu serviços em presença e em linha e criou meios variados de comunicação e difusão da informação: sítio Web, redes sociais, bibliografias, estantes virtuais, exposições, classroom.
17. Solicitou uma verba anual que permitisse atualizar e renovar a coleção.
18. Detetou os pontos fracos da coleção e reforçou as áreas com carências identificadas.
19. Garantiu condições de acesso e empréstimo a todos os utilizadores do agrupamento.
20. Estabeleceu parcerias inter e intra escolas/ bibliotecas com vista ao desenvolvimento cooperativo e à circulação da coleção.
21. Produziu relatórios e explorou os dados de utilização fornecidos pelo programa de gestão bibliográfica na tomada de decisões sobre a coleção.
22. Recorreu a estratégias de interação com os utilizadores, através das redes sociais, produção de podcasts para estimular a utilização dos recursos.

Dados da Monitorização

1. 3 elementos que integram a equipa da BE fizeram **formação na área das BE**; A PB fez formação para a elaboração e monitorização do projeto PADDE (25+25) e participou em diversos Webinars (ex: Cyber scams; avaliação das aprendizagens, como tratar situações de risco...)
2. Foi atribuído, pela Direção, um computador novo para o posto de trabalho da PB, de modo a garantir o melhor funcionamento do equipamento durante a execução de diferentes tarefas.

3. Foram atribuídos 3 computadores portáteis à BE pela BMVC o que permitiu aumentar para 7 os dispositivos móveis digitais para empréstimo para salas de aula ou para o espaço de trabalho da BE.
4. A BE apresentou **candidatura a vários projetos**: Maior Lição do Mundo (sem financiamento), Debaqui (sem financiamento), Escola a ler (1400€ de financiamento), Imprevistos de Leitura (financiado com verba até 400€ já aprovada, mas ainda não atribuída), Clubes de leitura na Escola (financiados com 1000 € que estão a chegar por duodécimos e que serão aplicados no início do próximo ano letivo para compra de pacotes para o funcionamento dos clubes que venham a existir).
5. Uma atividade, coordenada pela BE e desenvolvida por docentes de várias áreas disciplinares e por alunos de diferentes turmas e ciclos - Ciclo de conferências organizado pela BE, foi selecionada para ser premiada pelo PNL, sendo atribuída à BE para fundo documental a verba de 1000€ (a chegar em duodécimos o que implica que será aplicada no início do próximo ano letivo).
6. Foi atribuída, por decisão dos órgãos de gestão, a verba de 200€ no final do 1º período para atualização da coleção. Foram adquiridos 14 livros. Foi aplicado no presente ano letivo a verba atribuída pelo PNL em julho e agosto de 2021 correspondente a 850€, o que permitiu a aquisição de 48 livros.
7. O total de **financiamento** conseguido no presente ano letivo foi de 1000 (em duodécimos) +1000 (em duodécimos)+1400 (Escola a ler - RBE) + 850 (PNL) que transitaram do ano letivo anterior + 200 do orçamento da Escola + cerca de 400 (RBE - ainda não recebidos - candidatura “Imprevistos de Leitura”) = Total cerca de 4.850 €. Foram já gastos em aquisições de títulos para renovação da coleção 1050. Transitam para o próximo ano, se forem recebidos conforme previsto, 3.800 €. O financiamento externo foi conseguido com projetos e candidaturas que implicaram a execução de atividades diversas e o preenchimento de formulários para avaliação por entidades externas.
8. A **taxa de renovação da coleção** foi de 3%.
9. Foram doados para aquisição de fundo documental para o 2º ciclo 50€ que serão aplicados em aquisição de títulos para este ciclo no início do próximo ano letivo.
10. A PB participou em todas as **reuniões** de CP nas funções de Coordenadora das BE. Em todas as reuniões consta da ordem de trabalhos um ponto destinado a informações da BE. Foi neste órgão que foram apresentados todos os relatórios de atividades realizadas colaborativamente através do Drive. No memorando de cada reunião, foram colocadas as principais informações relativas à BE para conhecimento antecipado de todos os conselheiros, de modo a fazer funcionar devidamente a comunicação. Realizaram-se reuniões/ encontros de trabalho com a equipa do PAOQ para articular autoavaliações, com a Coordenação de DT para preparar e co-coordenar diferentes atividades, com responsáveis pela dinamização de atividades que contavam com a BE para planificação, com a Direção para tratar de assuntos diversos relativos ao funcionamento diário, com o Coordenador do PAA e dos Projetos, com a AJD para tratar de assuntos relacionados com o trabalho voluntário na BE de jovens do **programa Erasmus +** e, sempre que solicitadas, com outros elementos da comunidade educativa. Participou, ainda, em todas as reuniões da Rede Concelhia de Bibliotecas de Viana, em reuniões de rede organizadas pela DGE e em reuniões de microrredes organizadas pela DGEST norte.
11. A PB faz parte da **equipa PADDE** do Agrupamento por ter sido considerado que a BE desempenha um papel relevante na área do Digital na Escola e no Agrupamento. Já fez 25h de formação. Está em curso uma ação de mais 25h.
12. A BE continua, como sempre esteve, integrada nos novos documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente no PE, no RI, no PADDE ...
13. O **Serviço de curadoria** de recursos e de divulgação foi feito sistematicamente através das redes sociais que gere e do correio institucional. A BE fez marketing das atividades realizadas nela ou com ela, de atividades realizadas por outros noutros espaços e que quiseram que a BE fizesse a sua divulgação, de informações emanadas pela Direção do Agrupamento, de informações de importância para a comunidade educativa. No presente ano letivo, foi desenvolvida a página da BE no Classroom. Foram convidados todos os alunos e professores para serem

“alunos” desta disciplina. Até ao momento, temos 495 pessoas que aceitaram o convite. Neste espaço, são disponibilizados recursos digitais, repositórios, materiais de apoio, acesso ao «defunto» Moodle, Plataforma LEME, Plataforma PICCLE, Recuperação das aprendizagens - Escolas 21-23, 4 Podcast geridos pela BE, Tutoriais diversos, 1 Comunidade de partilha de RED e 1 outra de partilha de Formação entre docentes. O número de «alunos» corresponde a 81, 3% do total possível.

O espaço **WEBrádio** criado, também, na plataforma Moodle para divulgação de tempos de antena de alunos, conteúdos orais, leituras em voz alta de textos literários e não literários e para informações rápidas, regista 228 «alunos» o que corresponde a 37,4% do universo possível.

A **Página WEB da BE** que integra a página do Agrupamento disponibiliza e divulga recursos e informações diversas. Registou no último mês (único dado que o modo de estatística permite em páginas grátis) 5145 acessos.

O **Arquivo digital do Património Imaterial de Terras de Arga e Lima**, que a desenvolve há alguns anos e que inclui os conteúdos do Laboratório da Memória, registou no último mês 950 acessos.

No **repositório digital do Laboratório da Memória**, incluído na Rede Escolar de Ciência, já foram colocadas 44 publicações distribuídas por álbuns fotográficos, vídeos, documentos impressos (biblioteca, filmoteca, fototeca e fonoteca). Neste espaço da Rede Concelhia de Ciência incluem-se recolhas distribuídas pelas seguintes categorias: Património Cultural, Sítios e lugares, Histórias de vida e Pessoas, Materiais educativos, Património Natural (Biodiversidade, Geodiversidade, Habitat de espécies animais e vegetais ameaçadas e Monumentos naturais constituídos por formações físicas e biológicas), Tradições festivas, Edificado, Sítios e Lugares, Imaterial, Material, Imóvel, Móvel, Literatura oral e Tradições orais, Saberes e Ofícios Tradicionais, Tradições festivas e Objetos.

A contribuição da comunidade educativa em geral para enriquecer este espaço está muito aquém do desejado.

14. Circulação da coleção e taxas de utilização:

Total de Empréstimos para diferentes fins - 4711

Domiciliários :

AELI alunos - 1046+1=1047 empréstimos domiciliários

AELI malas - 743

AELI não docente - 11

AELI Comunidade - 9

AELI docentes - 97 empréstimos

AELI EE - 3

Outras Bibliotecas Escolares - 67

TOTAL - 1880

Para sala de aula / Turmas

1467 +346 = **TOTAL de 1813**

Presenciais na BE

TOTAL - 1018

As raparigas requisitaram sensivelmente o dobro para leitura domiciliária que os rapazes. A taxa para empréstimo domiciliária foi 13%, o que é muito baixo (17% em 2019 o que já significava na altura uma descida em relação a anos anteriores). A média de documentos emprestados para domicílio, durante o ano letivo, por utilizador é de 5 livros, o que também é um resultado muito fraco.